



MUNICÍPIO DA NAZARÉ – CÂMARA MUNICIPAL

**/2024 – RELATÓRIO E CONTAS 2023- EMPRESA NAZARÉ QUALIFICA
E.M., UNIPESSOAL LDA.,**

DELIBERAÇÃO:

Deliberado em reunião de câmara realizada em/...../.....,

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Manuel António Águeda Sequeira

DESPACHO:

*A' reunião
MSSS
3/6/2024*

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

MSSS
Manuel António Águeda Sequeira



Exmo. Sr.
Presidente da Câmara Municipal da Nazaré
Manuel António Águeda Sequeira
Av. Vieira Guimarães, n. 54.
2450-112 Nazaré

| Sua referência | Sua comunicação de | Nossa referência | Data |
|----------------|--------------------|------------------|------------|
| | | 11/CG/2024 | 03/06/2024 |

ASSUNTO: Relatório e Contas 2023.

Para conhecimento de V.Exa., vimos remeter o Relatório e Contas 2023 da empresa municipal Nazaré Qualifica, aprovado pelo Conselho de Gerência e Assembleia Geral em reuniões de 29/05/2024.

Com os melhores cumprimentos.

O Vogal do Conselho de Gerência

João Paulo Quinzico da Graça, Dr.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



RELATÓRIO E CONTAS

2023



Li G.
[Handwritten signature]

NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPESSOAL LDA

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO 2023

1 - Introdução

A NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPessoal LDA., com sede social em da Praia do Norte, Centro de Alto Rendimento de Surf, Nazaré, é uma empresa local, pessoa coletiva de direito privado, com natureza municipal, com um capital social de 10.000,00 €, detida a 100 % pelo Município da Nazaré, e que tem por objeto social:

- a) A promoção e gestão de equipamentos coletivos e de desenvolvimento económico e prestação de serviços na área da educação, ação social, cultura, saúde e desporto;
- b) Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana;
- c) Renovação e reabilitação urbanas e gestão de património edificado;
- d) A promoção, construção, gestão e fiscalização do estacionamento público urbano, no Município da Nazaré, sujeito ao pagamento de taxa, em zonas devidamente delimitadas e sinalizadas da via ou vias sob jurisdição municipal, no subsolo ou à superfície e a correspondente fiscalização do cumprimento do Código da Estrada e Legislação Complementar, nos termos previstos no art.º 5 do Decreto - Lei n.º 44/2005 de 23 de fevereiro e no Decreto – Lei n.º 327/98 de 2 de novembro, alterado pela Lei n.º 99/99 de 26 de julho, bem como, da legislação que altere ou substitua essas normas, incluindo a prestação de serviços conexos com estas atividades;
- e) O abastecimento público de água;
- f) O saneamento de águas residuais urbanas;
- g) A recolha de resíduos urbanos e limpeza pública;
- h) O transporte de passageiros.

Os Órgãos Sociais da NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPessoal LDA., são:

Conselho de Gerência

Presidente- Salvador Portugal Formiga
1º Vogal - João Paulo Quinzico da Graça
2º Vogal - Regina Margarida Amada Piedade Matos

Assembleia Geral

Presidente – Manuel António Águeda Sequeira

Fiscal Único

Mazars & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
(representada pelo Dr. Henrique José Marto Oliveira – ROC 961)

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2023.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPessoal LDA., procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2023 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 2 620 262,86 €, representando uma variação de 66,20% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:



1.1. P


Estrutura de Rendimentos



O volume de negócios de discrimina-se da seguinte forma:

| DESCRIÇÃO | 2023 | 2022 |
|---|---------------------|---------------------|
| Vendas: | | |
| Farol | 917.402,75 | 555.978,70 |
| Merchandising Eventos | 4.565,62 | 0,00 |
| Sub-total | 921.968,37 | 555.978,70 |
| Prestação de serviços: | | |
| Parque | 294.161,18 | 254.191,25 |
| Parquímetros | 345.898,81 | 326.819,22 |
| CAR Surf | 80.336,04 | 39.489,25 |
| Eventos Futebol de praia | 81.670,00 | 184.968,89 |
| Eventos Andebol de praia | 29.046,20 | 28.709,16 |
| Prestação de Serviços RSU | 85.250,00 | 0,00 |
| Contratação in House Educação | 248.246,88 | 106.307,40 |
| Contratação in House Cultura Eventos | 320.000,04 | 0,00 |
| Outros Eventos | 0,00 | 4.003,00 |
| Participação Marca Oeste Portugal (CIO) | 0,00 | 19.000,00 |
| Protocolo apoio desportivo Fundação do Desporto | 31.500,00 | 30.500,00 |
| Multas | 141.174,42 | 25.530,00 |
| Distribution Rights North Cannon doc. | 428,94 | 106.307,40 |
| Outros | 40.581,97 | 1.101,15 |
| Sub-total | 1.698.294,48 | 1.020.619,32 |
| Total | 2.620.262,85 | 1.576.598,02 |

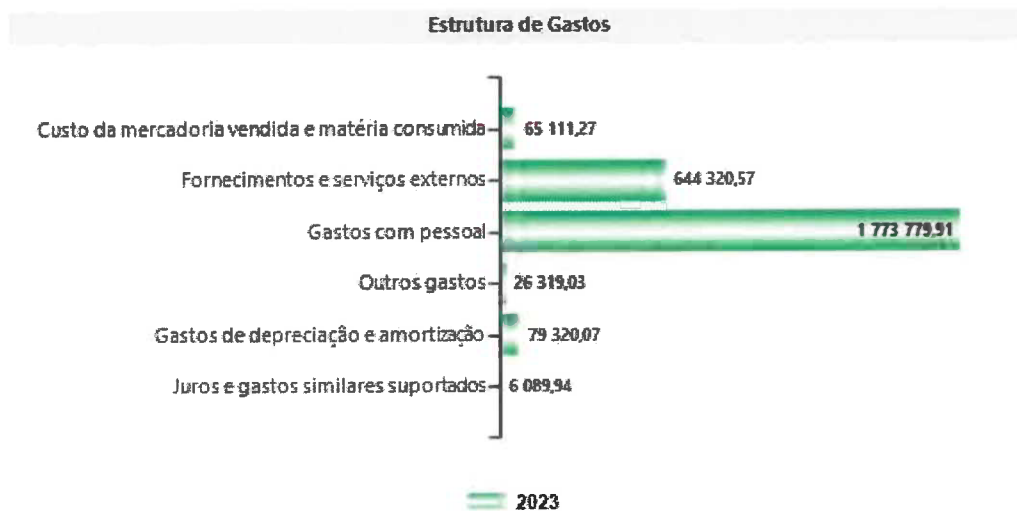
T. G.



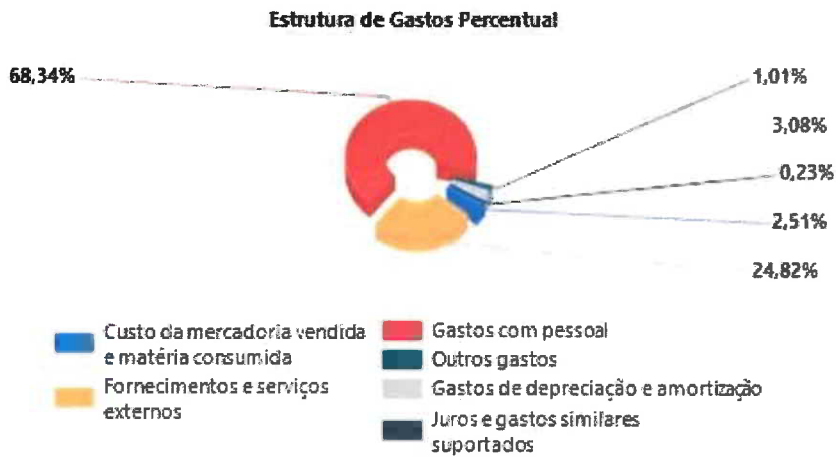
Os subsídios à exploração recebidos discriminam-se da seguinte forma:

| DESCRIÇÃO | 2023 | 2022 |
|------------------------------------|-------------------|---------------------|
| - Município Nazaré: | | |
| Contrato-Programa Educação | 0,00 | 223.400,00 |
| Contrato-Programa Cultura/Eventos | 0,00 | 273.900,00 |
| Contrato-Programa CarSurf | 309.999,96 | 294.900,00 |
| Sub-total | 309.999,96 | 792.200,00 |
| - Serviços Municipalizados Nazaré: | | |
| Contrato-Programa RSU | 0,00 | 228.660,00 |
| Sub-total | 0,00 | 228.660,00 |
| - Turismo Centro de Portugal | 25.000,00 | 25.000,00 |
| Total | 334.999,96 | 1.045.860,00 |

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



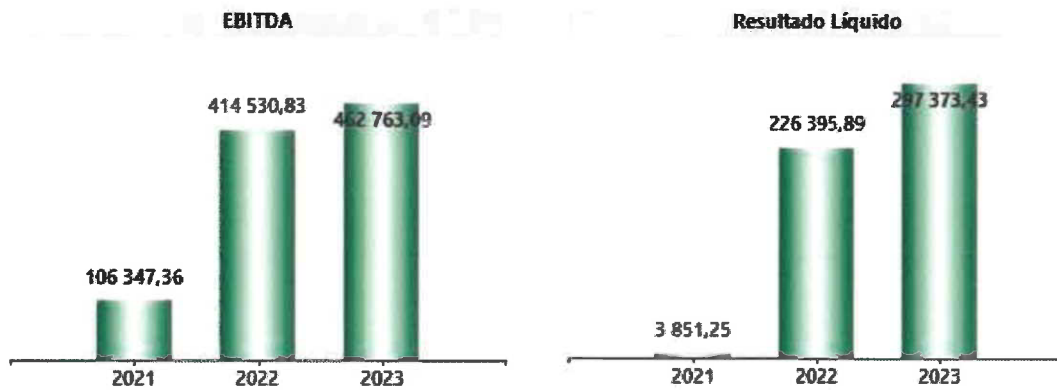
Handwritten signature and initials



No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

| RUBRICAS | PERIODOS | | |
|-------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2023 | 2022 | 2021 |
| Gastos com Pessoal | 1 773 779,91 | 1 549 258,50 | 1 556 796,45 |
| Nº Médio de Pessoas | 88 | 85 | 86 |
| Gasto Médio por Pessoa | 20 156,59 | 18 226,57 | 18 102,28 |

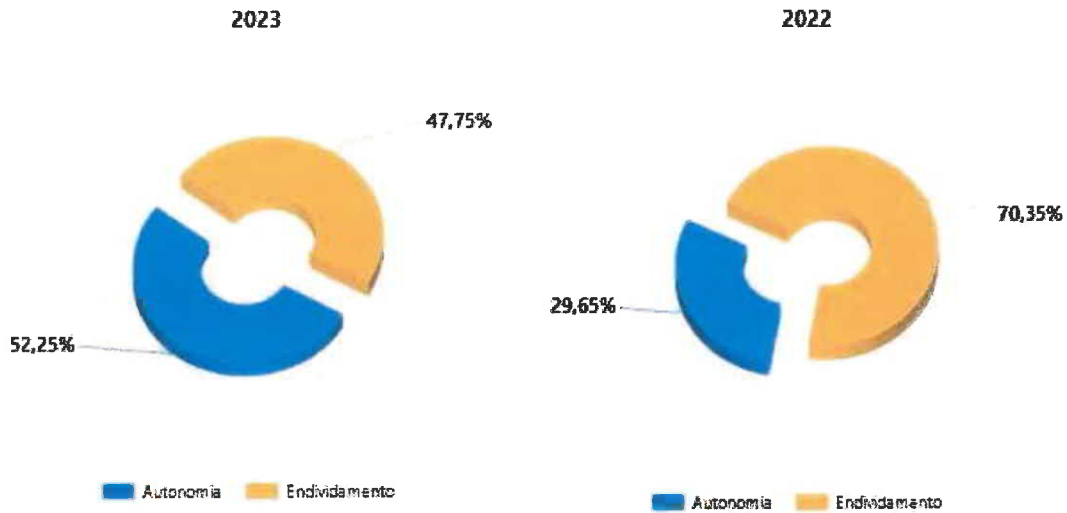
Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou em 2023, comparativamente aos anos anteriores, um valor de EBITDA de 462.763,09 € e um Resultado Líquido de 297.373,43 €.



H. G.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode avaliar-se a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

| RUBRICAS | 2023 | | 2022 | |
|--------------------|---------------------|------|-------------------|------|
| Ativo não corrente | 243 188,92 | 23 % | 260 764,20 | 29 % |
| Ativo corrente | 831 522,20 | 77 % | 630 025,76 | 71 % |
| Total ativo | 1 074 711,12 | | 890 789,96 | |

| RUBRICAS | 2023 | | 2022 | |
|--|---------------------|------|-------------------|------|
| Capital Próprio | 561 487,54 | 53 % | 264 114,11 | 30 % |
| Passivo não corrente | 27 894,15 | 3 % | 97 430,17 | 11 % |
| Passivo corrente | 485 329,43 | 44 % | 529 245,68 | 59 % |
| Total Capital Próprio e Passivo | 1 074 711,12 | | 890 789,96 | |

A sociedade exerceu atividade no sector da promoção do desenvolvimento das atividades económicas e do serviço público do concelho, através da prestação de consultoria, nomeadamente nas vertentes da indústria, comércio e serviços, bem como a promoção dos meios que assegurem atividades municipais de carácter cultural, educativo, social, ambiental e desportivo, assegurando ainda a gestão e exploração de equipamentos públicos e competências municipais delegadas, e ainda a prestação de serviços para o desenvolvimento das valências locais e regionais.

O resultado por operações é o que consta no quadro seguinte:

| Descrição | Educação | Cultura / Eventos | CarSurf | RSU | Eventos Futebol de Praia | Eventos Andebol de Praia | Parque estacionamento | Parquímetros | Forte São Miguel / Praia do Norte | TOTAL |
|--|------------------|-------------------|------------------|-----------------|--------------------------|--------------------------|-----------------------|-------------------|-----------------------------------|-------------------|
| Vendas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.282,82 | 2.282,81 | 0,00 | 0,00 | 917.402,75 | 921.968,38 |
| Prestação de serviços: | 248.246,88 | 320.000,04 | 111.836,04 | 85.250,00 | 81.670,00 | 29.045,20 | 294.161,18 | 487.073,23 | 41.010,91 | 1.698.294,48 |
| Subsídios à exploração | 0,00 | 0,00 | 309.999,96 | 0,00 | 12.500,00 | 12.500,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 334.999,96 |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -65.111,27 | -65.111,27 |
| Fornecimentos e serviços externos | -9.678,90 | -11.994,35 | -84.873,73 | -5.376,12 | -192.342,85 | -87.045,72 | -83.077,47 | -89.384,24 | -80.347,19 | -644.320,57 |
| Gastos com pessoal | -219.601,68 | -333.472,63 | -277.981,19 | -75.191,35 | -3.024,92 | -1.442,58 | -156.386,72 | -221.617,94 | -485.060,90 | -1.773.779,91 |
| Doutos rendimentos e ganhos | 1.175,68 | 1.594,66 | 2.207,72 | 252,88 | 1.260,95 | 559,53 | 1.015,62 | 4.921,03 | 4.047,58 | 17.035,65 |
| Outros gastos e perdas | -1.002,48 | -1.222,05 | -2.186,62 | -354,72 | -1.146,62 | -635,36 | -1.801,55 | -2.900,95 | -15.168,68 | -26.319,03 |
| Resultados antes de depreciações, gastos financeiros e impostos | 19.139,50 | -25.094,33 | 59.002,18 | 4.380,69 | -98.800,62 | -44.735,12 | 53.911,06 | 178.191,13 | 316.773,20 | 462.767,69 |
| Gastos inversões de depreciações e de amortização | -6.618,19 | -9.672,97 | -12.479,46 | -3.020,08 | -4.231,97 | -1.976,22 | -6.316,15 | -11.638,51 | -23.366,52 | -79.320,07 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | 12.521,31 | -34.767,30 | 46.522,72 | 1.360,61 | -103.032,59 | -46.711,34 | 47.594,91 | 166.552,62 | 293.406,68 | 383.447,62 |
| Juros e gastos similares obtidos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Juros e gastos similares suportados | -502,70 | -639,76 | -777,40 | -223,36 | -188,42 | -118,45 | -567,56 | -1.020,66 | -1.951,63 | -6.089,94 |
| Resultado antes de impostos | 12.018,61 | -35.407,06 | 45.745,32 | 1.137,25 | -103.221,01 | -46.829,79 | 46.927,35 | 165.531,96 | 291.455,05 | 377.357,68 |

3 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPESSOAL LDA no período económico findo em 31 de dezembro de 2023 realizou um resultado líquido de 297.373,43€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

| APLICAÇÃO DOS RESULTADOS | |
|---|--------------|
| ANO | 2023 |
| Distribuição Lucros – Câmara Municipal Nazaré | 100.000,00 € |
| Reserva livre | 197.373,43 € |

4 - Outras Informações

A NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPessoal LDA não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2023.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social e autoridade tributária.

5 - Considerações Finais

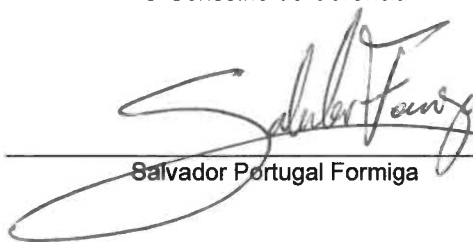
Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPessoal LDA.

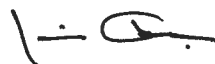
Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço e a Demonstração dos Resultados por naturezas.

Nazaré, 31 de março de 2024

O Conselho de Gerência



Salvador Portugal Formiga



João Paulo Quinzico da Graça



Regina Margarida Amada Piedade Matos

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo reduzido) do período findo em 31-12-
2023
(montantes em euros)**

**NAZARÉ QUALIFICA, E.M.,
UNIPESSOAL LDA**

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|-------|-------------------|-------------------|
| | | 2023 | 2022 |
| Vendas e serviços prestados | 8 | 2 620 262,86 | 1 576 598,02 |
| Subsídios à exploração | 10 | 334 999,96 | 1 045 860,00 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 7 | (65 111,27) | (21 217,57) |
| Fornecimentos e serviços externos | 8 | (644 320,57) | (636 402,62) |
| Gastos com o pessoal | 12 | (1 773 779,91) | (1 549 258,50) |
| Outros rendimentos | 8 | 17 031,05 | 12 173,49 |
| Outros gastos | | (26 319,03) | (13 221,99) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 462 763,09 | 414 530,83 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 4;5 | (79 320,07) | (117 263,95) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 383 443,02 | 297 266,88 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 8 | 4,60 | |
| Juros e gastos similares suportados | 6 | (6 089,94) | (5 224,72) |
| Resultado antes de impostos | | 377 357,68 | 292 042,16 |
| Imposto sobre o rendimento do período | | (79 984,25) | (65 646,27) |
| Resultado líquido do período | | 297 373,43 | 226 395,89 |

Administração / Gerência



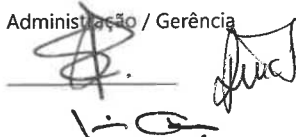
Contabilista Certificado Nº 84916

Balanço - (modelo reduzido) em 31-12
-2023
(montantes em euros)

NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPESSOAL LDA

| RUBRICAS | NOTAS | DATAS | |
|--|-------|---------------------|-------------------|
| | | 2023 | 2022 |
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 4 | 243 188,92 | 260 559,76 |
| Ativos intangíveis | 5 | | 204,44 |
| | | 243 188,92 | 260 764,20 |
| Ativo corrente | | | |
| Inventários | 7;14 | 84 227,10 | 81 508,79 |
| Clientes | 11 | 157 212,46 | 116 251,72 |
| Outros créditos a receber | 11 | 9 617,72 | 7 418,90 |
| Diferimentos | | 694,64 | 1 197,31 |
| Outros ativos correntes | 11 | 500,00 | 500,00 |
| Caixa e depósitos bancários | | 579 270,28 | 423 149,04 |
| | | 831 522,20 | 630 025,76 |
| Total ativo | | 1 074 711,12 | 890 789,96 |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | |
| Capital próprio | | | |
| Capital subscrito | 11 | 10 000,00 | 10 000,00 |
| Reservas legais | | 2 500,00 | 2 500,00 |
| Outras reservas | | 250 427,98 | 24 032,09 |
| Resultados transitados | | 1 186,13 | 1 186,13 |
| Resultado líquido do período | | 297 373,43 | 226 395,89 |
| Total do capital próprio | | 561 487,54 | 264 114,11 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Financiamentos obtidos | 6;11 | 27 894,15 | 97 430,17 |
| | | 27 894,15 | 97 430,17 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 11 | 61 840,34 | 91 598,55 |
| Estado e outros entes públicos | | 86 416,34 | 81 956,88 |
| Financiamentos obtidos | 6;11 | 69 999,98 | 120 279,96 |
| Diferimentos | | 13 799,89 | |
| Outros passivos correntes | 11 | 253 272,88 | 235 410,29 |
| | | 485 329,43 | 529 245,68 |
| Total do passivo | | 513 223,58 | 626 675,85 |
| Total do capital próprio e do passivo | | 1 074 711,12 | 890 789,96 |

Administração / Gerência


L. G.

Contabilista Certificado Nº 84916


**Demonstração dos Fluxos de Caixa do
período findo em 31-12-2023
(montantes em euros)**

**NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPessoal
LDA**

| RUBRICAS | PERÍODO | |
|--|---------------------|---------------------|
| | 2023 | 2022 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Recebimentos de clientes | 2 966 909,60 | 2 893 808,21 |
| Pagamentos a fornecedores | 844 571,39 | 599 147,99 |
| Pagamentos ao pessoal | 1 163 033,28 | 1 100 343,78 |
| Caixa gerada pelas operações | 959 304,93 | 1 194 316,44 |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | 89 778,27 | 62 730,33 |
| Outros recebimentos/pagamentos | (526 254,69) | (765 150,81) |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (1) | 343 271,97 | 366 435,30 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| <i>Ativos fixos tangíveis</i> | 61 744,79 | 91 746,11 |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (2) | (61 744,79) | (91 746,11) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| <i>Financiamentos obtidos</i> | 119 816,00 | 120 071,50 |
| <i>Juros e gastos similares</i> | 6 089,94 | 5 224,72 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3) | (125 905,94) | (125 296,22) |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | 155 621,24 | 149 392,97 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 423 149,04 | 273 756,07 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 579 270,28 | 423 149,04 |

Administração / Gerência

Contabilista Certificado N° 84916


I-G


NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPESSOAL LDA

**ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

ANO : 2023

ÍNDICE



1 - Identificação da entidade

1.1 Dados de identificação

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Principais políticas contabilísticas

3.2 Alterações nas políticas contabilísticas

3.3 Alterações nas estimativas contabilísticas

3.4 Correção de erros de períodos anteriores

3.5 Resumo das alterações de políticas e estimativas contabilísticas bem como da deteção de erros nos períodos anterior, corrente e futuros, conforme quadro seguinte:

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

5 - Ativos intangíveis

5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

5.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.1 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

6.2 Outras divulgações


1-0
Alu J.

7 - Inventários

7.1 Quantia escriturada de inventários

8 - Rendimentos e gastos

8.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

8.2 Discriminação do volume de negócios

8.3 Discriminação dos outros rendimentos

8.4 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

9.1 Natureza e extensão das entidades públicas

9.2 Discriminação subsídios

10 - Instrumentos financeiros

10.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica do capital próprio, conforme quadro seguinte:

10.2 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

11 - Benefícios dos empregados

11.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

11.2 Benefício dos empregados e encargos da entidade

12 - Acontecimentos após a data do balanço

12.1 Outras divulgações

13 - Divulgações exigidas por diplomas legais

13.1 Informação por atividade económica

13.2 Informação por mercado geográfico

13.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

14 - Outras divulgações

14.1 Operações contratadas pela entidade com partes relacionadas

14.1.1 Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte:


1-9


14.1.2 Resultado por operações

15 - Impostos e contribuições

15.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

15.2 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

16 - Partes relacionadas

16.1 Identificação das partes relacionadas

16.1.1 Entidades participantes

16.1.1.1 Participação no capital social da entidade

16.1.1.2 Entidades que participam diretamente no capital da entidade

17 - Fluxos de caixa

17.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:


1-0-


Notas às Demonstrações Financeiras



1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

A NAZARÉ QUALIFICA, E.M. – UNIPESSOAL, LDA., referida neste documento como NAZARÉ QUALIFICA ou EMPRESA, é uma empresa municipal constituída em 30 de Dezembro de 2005, embora a sua atividade tenha sido iniciada apenas durante o exercício de 2007, com sede social em Nazaré.

A Nazaré Qualifica, tem a missão institucional de contribuir para a promoção do desenvolvimento das atividades económicas do concelho. A Nazaré Qualifica, é uma empresa municipal com capital maioritariamente público que goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa e financeira. Rege-se pela Lei das Empresas Municipais, Intermunicipais e Regionais, pelos seus estatutos e, subsidiariamente, pelo regime das empresas públicas e no que não estiver especialmente regulado, pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades (NCRF-PE).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

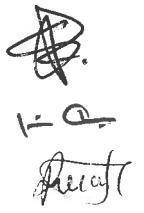
As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foram feitas derrogações às disposições do SNC.

2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.



As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 50.000 euros. e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras.

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.



3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a

Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Redito da Normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

No cálculo das depreciações dos ativos fixos tangíveis, foram usadas as quotas máximas.

Não se verificaram mais alterações voluntárias em políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas com efeitos no período corrente, ou que se espera que tenham efeitos em períodos futuros.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores

Não existiram erros materiais em períodos anteriores.

3.5. Resumo das alterações de políticas e estimativas contabilísticas bem como da deteção de erros nos períodos anterior, corrente e futuros, conforme quadro seguinte:

Não se verificaram quaisquer eventos ou situações que dessem origem a alterações nas estimativas contabilísticas.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

| Descrição | Base Mensuração | Método Depreciação | Vida Útil | Taxa Depreciação |
|--------------------------------|-----------------|--------------------|-------------|------------------|
| Edifícios e outras construções | Custo | Linha Reta | 10 anos | 10 |
| Equipamento básico | Custo | Linha Reta | 3 a 10 anos | 10 a 33,33 |
| Equipamento de transporte | Custo | Linha Reta | 3 a 7 anos | 14,28 a 33,33 |
| Equipamento administrativo | Custo | Linha Reta | 3 a 8 anos | 12,5 a 33,33 |
| Outros ativos fixos tangíveis | Custo | Linha Reta | 4 a 8 anos | 12,5 a 25 |

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:



| Descrição | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Outros AFT | TOTAL |
|--|--------------------------------|--------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------|--------------------|
| Valor bruto no início | 26 438,22 | 612 934,19 | 55 097,97 | 48 487,79 | 25 238,12 | 768 196,29 |
| Depreciações acumuladas | 4 390,36 | 418 505,59 | 44 412,11 | 31 954,60 | 8 373,87 | 507 636,53 |
| Saldo no início do período | 22 047,86 | 194 428,60 | 10 685,86 | 16 533,19 | 16 864,25 | 260 559,76 |
| Variações do período | (2 643,82) | (21 872,16) | 14 442,62 | (3 274,47) | (4 023,01) | (17 370,84) |
| Total de aumentos | | 25 653,20 | 32 636,14 | 3 455,45 | | 61 744,79 |
| Aquisições em primeira mão | | 25 653,20 | 32 636,14 | 3 455,45 | | 61 744,79 |
| Total diminuições | 2 643,82 | 47 525,36 | 18 193,52 | 6 729,92 | 4 023,01 | 79 115,63 |
| Depreciações do período | 2 643,82 | 47 525,36 | 18 193,52 | 6 729,92 | 4 023,01 | 79 115,63 |
| Outras transferências | (2 643,82) | (22 513,49) | 14 442,62 | (3 274,47) | (4 023,01) | 61 744,79 |
| Saldo no fim do período | 19 404,04 | 171 915,11 | 25 128,48 | 13 258,72 | 12 841,24 | 243 188,92 |
| <i>Valor bruto no fim do período</i> | <i>26 438,22</i> | <i>638 587,39</i> | <i>87 734,11</i> | <i>51 943,24</i> | <i>25 238,12</i> | <i>829 941,08</i> |
| <i>Depreciações acumuladas no fim do período</i> | <i>7 034,18</i> | <i>466 030,95</i> | <i>62 605,63</i> | <i>38 684,52</i> | <i>12 396,88</i> | <i>587 977,16</i> |

Quadro comparativo:

| Descrição | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Outros AFT | TOTAL |
|--|--------------------------------|--------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------|--------------------|
| Valor bruto no início | 21 528,22 | 529 760,19 | 55 097,97 | 44 825,68 | 25 238,12 | 676 450,18 |
| Depreciações acumuladas | 1 828,37 | 328 512,81 | 31 406,20 | 24 682,63 | 4 350,86 | 390 780,87 |
| Saldo no início do período | 19 699,85 | 201 247,38 | 23 691,77 | 20 143,05 | 20 887,26 | 285 669,31 |
| Variações do período | 2 348,01 | (6 818,78) | (13 005,91) | (3 609,86) | (4 023,01) | (25 109,55) |
| Total de aumentos | 4 910,00 | 83 174,00 | | 3 662,11 | | 91 746,11 |
| Aquisições em primeira mão | 4 910,00 | 83 174,00 | | 3 662,11 | | 91 746,11 |
| Total diminuições | 2 561,99 | 89 992,78 | 13 005,91 | 7 271,97 | 4 023,01 | 116 855,66 |
| Depreciações do período | 2 561,99 | 89 992,78 | 13 005,91 | 7 271,97 | 4 023,01 | 116 855,66 |
| Saldo no fim do período | 22 047,86 | 194 428,60 | 10 685,86 | 16 533,19 | 16 864,25 | 260 559,76 |
| <i>Valor bruto no fim do período</i> | <i>26 438,22</i> | <i>612 934,19</i> | <i>55 097,97</i> | <i>48 487,79</i> | <i>25 238,12</i> | <i>768 196,29</i> |
| <i>Depreciações acumuladas no fim do período</i> | <i>4 390,36</i> | <i>418 505,59</i> | <i>44 412,11</i> | <i>31 954,60</i> | <i>8 373,87</i> | <i>507 636,53</i> |

5 - Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:



| Descrição | Base Mensuração | Método Depreciação | Vida Útil | Taxa Depreciação |
|---------------------------|-----------------|--------------------|-----------|------------------|
| Programas de computadores | Custo | Linha Reta | 3 anos | 33,33 |

5.1.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

| Descrição | Trespasse | Projetos desenvolvimento | Programas de computador | Propriedade industrial | Outros ativos intangíveis | Ativos intangíveis em curso | Adiantamentos at. Intangíveis | TOTAL |
|--|-----------|--------------------------|-------------------------|------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------------|---------------|
| TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS | | | | | | | | |
| Valor bruto total no fim do período | | | 1 225,00 | | | | | 1 225,00 |
| Amortizações acumuladas totais no fim do período | | | 1 225,00 | | | | | 1 225,00 |
| VIDA ÚTIL DEFINIDA | | | | | | | | |
| Valor bruto no início | | | 1 225,00 | | | | | 1 225,00 |
| Amortizações acumuladas | | | 1 020,56 | | | | | 1 020,56 |
| Saldo no início do período | | | 204,44 | | | | | 204,44 |
| Variações do período | | | | | | | | |
| Total de aumentos | | | | | | | | |
| Amortizações do período | | | 204,44 | | | | | 204,44 |
| Total diminuições | | | 204,44 | | | | | 204,44 |
| Saldo no final do período | | | | | | | | |

Quadro comparativo:

| Descrição | Trespasse | Projetos desenvolvimento | Programas de computador | Propriedade industrial | Outros ativos intangíveis | Ativos intangíveis em curso | Adiantamentos at. Intangíveis | TOTAL |
|--|-----------|--------------------------|-------------------------|------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------------|---------------|
| TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS | | | | | | | | |
| Valor bruto total no fim do período | | | 1 225,00 | | | | | 1 225,00 |
| Amortizações acumuladas totais no fim do período | | | 1 020,56 | | | | | 1 020,56 |
| VIDA ÚTIL DEFINIDA | | | | | | | | |
| Valor bruto no início | | | 1 225,00 | | | | | 1 225,00 |
| Amortizações acumuladas | | | 612,27 | | | | | 612,27 |
| Saldo no início do período | | | 612,73 | | | | | 612,73 |
| Variações do período | | | | | | | | |
| Total de aumentos | | | | | | | | |
| Amortizações do período | | | 408,29 | | | | | 408,29 |
| Total diminuições | | | 408,29 | | | | | 408,29 |
| Saldo no final do período | | | 204,44 | | | | | 204,44 |


 F.P.


6 - Custos de empréstimos obtidos

6.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

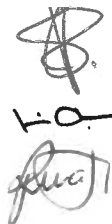
| Descrição | Valor contratual do empréstimo | Valor Corrente Empréstimo | Valor Não Corrente Empréstimo | Total custos anuais emp.obt. | Juros suportados anuais emp.obt. | Dispêndios com ativo | Taxa capitalização utilizada | Custos emp.capitalizados | Custos emp.em gastos |
|--|--------------------------------|---------------------------|-------------------------------|------------------------------|----------------------------------|----------------------|------------------------------|--------------------------|----------------------|
| Empréstimos genéricos | | 69 999,98 | 27 894,15 | 6 033,27 | 6 033,27 | | | | |
| Instituições de crédito e sociedades financeiras | | 69 999,98 | 27 894,15 | 6 033,27 | 6 033,27 | | | | |
| Empréstimos específicos | | | | | | | | | |
| Total dos Empréstimos | | 69 999,98 | 27 894,15 | 6 033,27 | 6 033,27 | | | | |

Quadro comparativo:

| Descrição | Valor contratual do empréstimo | Valor Corrente Empréstimo | Valor Não Corrente Empréstimo | Total custos anuais emp.obt. | Juros suportados anuais emp.obt. | Dispêndios com ativo | Taxa capitalização utilizada | Custos emp.capitalizados | Custos emp.em gastos |
|--|--------------------------------|---------------------------|-------------------------------|------------------------------|----------------------------------|----------------------|------------------------------|--------------------------|----------------------|
| Empréstimos genéricos | | 120 279,96 | 97 430,17 | 4 999,52 | 4 999,52 | | | | |
| Instituições de crédito e sociedades financeiras | | 120 279,96 | 97 430,17 | 4 999,52 | 4 999,52 | | | | |
| Empréstimos específicos | | | | | | | | | |
| Total dos Empréstimos | | 120 279,96 | 97 430,17 | 4 999,52 | 4 999,52 | | | | |

6.2. Outras divulgações

| Descrição | Valor Período | V. Período Anterior |
|---|-----------------|---------------------|
| Juros e rendimentos similares obtidos | | |
| Juros e gastos similares suportados | 6 033,27 | 4 999,52 |
| Juros de financiamentos suportados | 6 033,27 | 4 999,52 |
| <i>Outros juros de financiamentos obtidos</i> | 6 033,27 | 4 999,52 |



 H.O.

7 - Inventários

7.1. Quantia escriturada de inventários

| Descrição | Mercadorias | Mat. Primas e Subsid. | Total Período | Mercadorias Per. Anterior | Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior | Total Per. Anterior |
|---|------------------|-----------------------|------------------|---------------------------|---------------------------------|---------------------|
| APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS | | | | - | | |
| Inventários iniciais | 81 508,79 | | 84 534,51 | 53 760,66 | | 53 760,66 |
| Compras | 68 026,60 | 5 500,30 | 73 526,90 | 27 811,61 | | 27 811,61 |
| Reclassificação e regularização de inventários | 5 697,32 | | 5 697,32 | | | |
| Inventários finais | 84 227,10 | | 84 227,10 | 81 508,79 | | 81 508,79 |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | 59 610,97 | 5 500,30 | 65 111,27 | 21 217,57 | | 21 217,57 |
| OUTRAS INFORMAÇÕES | | | | | | |

8 - Rendimentos e gastos

8.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

| Descrição | Valor Período | V. Período Anterior |
|-----------------------|---------------------|---------------------|
| Vendas de bens | 921 968,38 | 555 978,70 |
| Prestação de serviços | 1 698 294,48 | 1 020 619,32 |
| Total | 2 620 262,86 | 1 576 598,02 |

8.2. Discriminação do volume de negócios

| Descrição | Valor Período | V. Período Anterior |
|---|---------------------|---------------------|
| Vendas: | | |
| Farol | 917.402,75 | 555.978,70 |
| Merchandising eventos | 4.565,62 | 0,00 |
| Sub-total | 921.968,37 | 555.978,70 |
| Prestação de serviços: | | |
| Parque | 294.161,18 | 254.191,25 |
| Parquímetros | 345.898,81 | 326.819,22 |
| CAR Surf | 80.336,04 | 39.489,25 |
| Eventos Futebol de praia | 81.670,00 | 184.968,89 |
| Eventos Andebol de praia | 29.046,20 | 28.709,16 |
| Prestação de serviços RSU | 85.250,00 | 0,00 |
| Contratação in house Educação | 248.246,88 | 106.307,40 |
| Contratação in house Cultura Eventos | 320.000,04 | 0,00 |
| Outros Eventos | 0,00 | 4.003,00 |
| Participação Marca Oeste Portugal (CIO) | 0,00 | 19.000,00 |
| Protocolo apoio desportivo Fundação do Desporto | 31.500,00 | 30.500,00 |
| Multas | 141.174,42 | 25.530,00 |
| Distribution Rights North Cannon doc. | 428,94 | 0,00 |
| Outros | 40.581,97 | 1.101,15 |
| Sub-total | 1.698.294,48 | 1.020.619,32 |
| Total | 2.620.262,85 | 1.576.598,02 |


K.A.


8.3 Discriminação dos outros rendimentos

| Descrição | Valor Período | V. Período Anterior |
|---|------------------|---------------------|
| Outros rendimentos suplementares | 0,00 | 130,92 |
| Descontos de pronto pagamento obtidos | 4,60 | 0,00 |
| Rendimentos e gastos nos restantes ativos financeiros | 4,50 | 0,51 |
| Rendimentos e gastos nos restantes ativos não financeiros | 2.740,33 | 0,00 |
| Outros | 14.286,22 | 12.042,06 |
| Total | 17.035,65 | 12.173,49 |

8.4. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos



| Descrição | Valor Período | V. Período Anterior |
|---|-------------------|---------------------|
| Subcontratos | | 1 620,00 |
| Serviços especializados | 444 798,80 | 418 351,35 |
| Trabalhos especializados | 146 946,93 | 126 852,31 |
| Publicidade e propáganda | 15 451,42 | 25 053,30 |
| Vigilância e segurança | 103 644,12 | 98 558,53 |
| Honorários | 108 472,41 | 104 581,10 |
| Comissões | 1 411,60 | 3 500,00 |
| Conservação e reparação | 28 097,98 | 36 998,59 |
| Outros | 40 774,34 | 22 807,52 |
| Materiais | 43 830,17 | 54 163,86 |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 19 759,07 | 29 703,34 |
| Material de escritório | 24 071,10 | 24 460,52 |
| Energia e fluidos | 14 499,65 | 20 758,27 |
| Eletricidade | 9 445,65 | 18 335,93 |
| Combustíveis | 2 914,29 | 2 202,96 |
| Água | 2 139,71 | 219,38 |
| Deslocações, estadas e transportes | 41 742,93 | 71 600,58 |
| Deslocações e estadas | 35 888,04 | 65 826,24 |
| Transportes de pessoal | 667,85 | 3 551,80 |
| Transportes de mercadorias | 5 187,04 | 2 222,54 |
| Serviços diversos | 99 449,02 | 69 908,56 |
| Rendas e alugueres | 62 358,35 | 47 599,03 |
| Comunicação | 22 567,06 | 9 504,50 |
| Seguros | 2 251,78 | 4 646,65 |
| Royalties | 1 750,00 | |
| Contencioso e notariado | 6 088,00 | 455,00 |
| Limpeza, higiene e conforto | 4 433,83 | 7 703,38 |
| Total | 644 320,57 | 636 402,62 |

~~1.0~~
1.0
[assinatura]

9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

9.1. Natureza e extensão das entidades públicas

| Descrição | Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant. | Do Estado - Valor Atribuído Período | Do Estado - Valor Imputado Período | Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant. | Outras Ent. - Valor Atribuído Período | Outras Ent. - Valor Imputado Período | Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant. | Das Quais UE - Valor Atribuído Período | Das Quais UE - Valor Imputado Período |
|---|------------------------------------|-------------------------------------|------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|--|---------------------------------------|
| Subsídios ao investimento | | | | | | | | | |
| Subsídios à exploração | | | | | 334 999,96 | 334 999,96 | | | |
| Valor dos reembolsos efetuados no período | | | | | | | | | |
| Total | | | | | 334 999,96 | 334 999,96 | | | |


 L.O.


Quadro comparativo:

| Descrição | Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant. | Do Estado - Valor Atribuído Período | Do Estado - Valor Imputado Período | Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant. | Outras Ent. - Valor Atribuído Período | Outras Ent.- Valor Imputado Período | Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant. | Das Quais UE - Valor Atribuído Período | Das Quais UE - Valor Imputado Período |
|---|------------------------------------|-------------------------------------|------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------------|--|---------------------------------------|
| Subsídios ao investimento | | | | | | | | | |
| Subsídios à exploração | | | | | 1 045 860,00 | 1 045 860,00 | | | |
| Valor dos reembolsos efetuados no período | | | | | | | | | |
| Total | | | | | 1 045 860,00 | 1 045 860,00 | | | |

9.2. Discriminação subsídios

| Descrição | Valor Período | V. Período Anterior |
|------------------------------------|-------------------|---------------------|
| - Município Nazaré: | | |
| Contrato-Programa Educação | 0,00 | 223.400,00 |
| Contrato-Programa Cultura/Eventos | 0,00 | 273.900,00 |
| Contrato-Programa CarSurf | 309.999,96 | 294.900,00 |
| Sub-total | 309.999,96 | 792.200,00 |
| - Serviços Municipalizados Nazaré: | | |
| Contrato-Programa RSU | 0,00 | 228.660,00 |
| Sub-total | 0,00 | 228.660,00 |
| - Turismo Centro de Portugal | 25.000,00 | 25.000,00 |
| Total | 334.999,96 | 1.045.860,00 |

10 - Instrumentos financeiros

10.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica do capital próprio, conforme quadro seguinte:

| Descrição | Saldo inicial | Débitos | Créditos | Saldo Final |
|-------------------------------|------------------|---------|-------------------|-------------------|
| Capital | 10 000,00 | | | 10 000,00 |
| Reservas | 26 532,09 | | 226 395,89 | 252 927,98 |
| Reservas legais | 2 500,00 | | | 2 500,00 |
| Outras reservas | 24 032,09 | | 226 395,89 | 250 427,98 |
| Resultados transitados | 1 186,13 | | | 1 186,13 |
| Total | 37 718,22 | | 226 395,89 | 264 114,11 |

Quadro comparativo:

| Descrição | Saldo inicial | Débitos | Créditos | Saldo Final |
|-------------------------------|------------------|---------|-----------------|------------------|
| Capital | 10 000,00 | | | 10 000,00 |
| Reservas | 22 680,84 | | 3 851,25 | 26 532,09 |
| Reservas legais | 2 500,00 | | | 2 500,00 |
| Outras reservas | 20 180,84 | | 3 851,25 | 24 032,09 |
| Resultados transitados | 1 186,13 | | | 1 186,13 |
| Total | 33 866,97 | | 3 851,25 | 37 718,22 |

[Handwritten signature]
1-0-
[Handwritten signature]

10.2. **Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**

| Descrição | Mensurados ao justo valor | Mensurados ao custo amortizado | Mensurados ao custo | Imparidade acumulada | Reconhecimento Inicial |
|---------------------------------------|---------------------------|--------------------------------|---------------------|----------------------|------------------------|
| Ativos financeiros: | | | 167 330,18 | | |
| Clientes | | | 157 212,46 | | |
| Adiantamentos a fornecedores | | | 0,01 | | |
| Outras contas a receber | | | 9 617,71 | | |
| Outros ativos financeiros | | | 500,00 | | |
| Passivos financeiros: | | | 413 007,35 | | |
| Fornecedores | | | 61 840,34 | | |
| Financiamentos obtidos | | | 9 7894,13 | | |
| Outras contas a pagar | | | 253 272,88 | | |
| Ganhos e perdas líquidos: | | | | | |
| Rendimentos e gastos de juros: | | | | | |

Quadro comparativo:

| Descrição | Mensurados ao justo valor | Mensurados ao custo amortizado | Mensurados ao custo | Imparidade acumulada | Reconhecimento Inicial |
|---------------------------------------|---------------------------|--------------------------------|---------------------|----------------------|------------------------|
| Ativos financeiros: | | | 124 170,62 | | |
| Clientes | | | 116 251,72 | | |
| Adiantamentos a fornecedores | | | 867,85 | | |
| Outras contas a receber | | | 6 551,05 | | |
| Outros ativos financeiros | | | 500,00 | | |
| Passivos financeiros: | | | 544 718,97 | | |
| Fornecedores | | | 91 598,55 | | |
| Financiamentos obtidos | | | 217 710,13 | | |
| Outras contas a pagar | | | 235 410,29 | | |
| Ganhos e perdas líquidos: | | | | | |
| Rendimentos e gastos de juros: | | | | | |



 I.P.

11 - Benefícios dos empregados

11.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

| Descrição | Nº Médio de Pessoas | Nº de Horas Trabalhadas | Nº Médio de Pessoas Per. Anterior | Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior |
|---|---------------------|-------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|
| Pessoas ao serviço da empresa | 88,00 | 158 096,00 | 85,00 | 164 560,00 |
| Pessoas remuneradas | 88,00 | 158 096,00 | 85,00 | 164 560,00 |
| Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário | 88,00 | 158 096,00 | 85,00 | 164 560,00 |
| Pessoas a tempo completo | 88,00 | 158 096,00 | 85,00 | 164 560,00 |
| (das quais pessoas remuneradas) | 88,00 | 158 096,00 | 85,00 | 164 560,00 |
| Pessoas ao serviço da empresa por sexo | 82,00 | 158 096,00 | 85,00 | 164 560,00 |
| Masculino | 46,00 | 82 904,00 | 46,00 | 88 704,00 |
| Feminino | 43,00 | 75 192,00 | 39,00 | 75 856,00 |

11.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

| Descrição | Valor Período | V. Período Anterior |
|--|---------------------|---------------------|
| Gastos com o pessoal | 1 773 779,91 | 1 549 258,50 |
| Remunerações dos órgãos sociais | 33 604,00 | 33 410,48 |
| Remunerações do pessoal | 1 377 003,34 | 1 201 583,44 |
| Encargos sobre as remunerações | 303 661,89 | 266 583,50 |
| Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais | 19 102,32 | 18 086,86 |
| Outros gastos com o pessoal, dos quais: | 40 408,36 | 29 594,22 |

Handwritten signature and initials at the top right of the page.

12 - Acontecimentos após a data do balanço

12.1. Outras divulgações

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão em 31 de Março de 2024.

Durante o período de 1 de Janeiro de 2024 e 31 de Março de 2024 não ocorreram acontecimentos suscetíveis de provocarem quer ajustamentos às demonstrações financeiras quer divulgações no Anexo.

13 - Divulgações exigidas por diplomas legais

13.1. Informação por atividade económica

| Descrição | Atividade CAE 1 | Total |
|---|---------------------|---------------------|
| Vendas | 921 968,38 | 921 968,38 |
| De mercadorias | 921 968,38 | 921 968,38 |
| Prestações de serviços | 1 698 294,48 | 1 698 294,48 |
| Fornecimentos e serviços externos | 644 320,57 | 644 320,57 |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | 65 111,27 | 65 111,27 |
| Mercadorias | 59 610,97 | 59 610,97 |
| Matérias primas, subsidiárias e de consumo | 5 500,30 | 5 500,30 |
| Gastos com o pessoal | 1 773 779,91 | 1 773 779,91 |
| Remunerações | 1 410 607,34 | 1 410 607,34 |
| Outros gastos | 363 172,57 | 363 172,57 |
| Ativos fixos tangíveis | | |
| Valor líquido final | 243 188,92 | 243 188,92 |
| Propriedades de investimento | | |

Quadro comparativo:

| Descrição | Atividade CAE 1 | Total |
|---|---------------------|---------------------|
| Vendas | 555 978,70 | 555 978,70 |
| De mercadorias | 555 978,70 | 555 978,70 |
| Prestações de serviços | 990 119,32 | 990 119,32 |
| Compras | 27 811,61 | 27 811,61 |
| Fornecimentos e serviços externos | 636 402,62 | 636 402,62 |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | 21 217,57 | 21 217,57 |
| Mercadorias | 21 217,57 | 21 217,57 |
| Gastos com o pessoal | 1 549 258,50 | 1 549 258,50 |
| Remunerações | 1 234 993,92 | 1 234 993,92 |
| Outros gastos | 314 264,58 | 314 264,58 |
| Ativos fixos tangíveis | | |
| Valor líquido final | 260 559,76 | 260 559,76 |
| Propriedades de investimento | | |

13.2. Informação por mercado geográfico

| Descrição | Mercado Interno | Comunitário | Extra-comunitário | Total |
|-----------------------------------|-----------------|-------------|-------------------|--------------|
| Vendas | 921 968,38 | | | 921 968,38 |
| Prestações de serviços | 1 698 294,48 | | | 1 698 294,48 |
| Fornecimentos e serviços externos | 644 320,57 | | | 644 320,57 |
| Rendimentos suplementares: | | | | |

Quadro comparativo:

| Descrição | Mercado Interno | Comunitário | Extra-comunitário | Total |
|--------------------------------------|-----------------|-------------|-------------------|------------|
| Vendas | 555 978,70 | | | 555 978,70 |
| Prestações de serviços | 830 119,32 | 160 000,00 | | 990 119,32 |
| Compras | 27 811,61 | | | 27 811,61 |
| Fornecimentos e serviços externos | 636 402,62 | | | 636 402,62 |
| Aquisições de ativos fixos tangíveis | 91 746,11 | | | 91 746,11 |
| Rendimentos suplementares: | 130,92 | | | 130,92 |
| Outros rendimentos suplementares | 130,92 | | | 130,92 |

13.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

14 - Outras divulgações

14.1. Operações contratadas pela entidade com partes relacionadas

14.1.1. Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte:

| | |
|-------------|------------------|
| NIF | 507012100 |
| Denominação | Município Nazaré |

| Descrição | Empresa Mãe | Subsidiárias | Associadas | Entid. com ctrl conj/IS | Empreend. conjuntos | Pessoal chave gestão | Outras partes relac. |
|-----------------------------|-------------------|--------------|------------|-------------------------|---------------------|----------------------|----------------------|
| SALDOS PENDENTES | | | | | | | |
| VALOR DAS TRANSAÇÕES | 878 246,88 | | | | | | |
| Prestações de serviços | 568 246,92 | | | | | | |
| Subsídios à exploração | 309 999,96 | | | | | | |

Quadro comparativo:

| Descrição | Empresa Mãe | Subsidiárias | Associadas | Entid. com ctrl conj/IS | Empreend. conjuntos | Pessoal chave gestão | Outras partes relac. |
|-----------------------------|-------------------|--------------|------------|-------------------------|---------------------|----------------------|----------------------|
| SALDOS PENDENTES | | | | | | | |
| VALOR DAS TRANSAÇÕES | 898 507,40 | | | | | | |
| Prestações de serviços | 106 307,40 | | | | | | |
| Subsídios à exploração | 792 200,00 | | | | | | |

14.1.2. Resultado por operações

| Descrição | Educação | Cultura / Eventos | CarSurf | RSU | Eventos Futebol de Praia | Eventos Andebol de Praia | Parque estacionamento | Parquímetros | Forte São Miguel / Praia do Norte | TOTAL |
|--|------------------|-------------------|------------------|-----------------|--------------------------|--------------------------|-----------------------|-------------------|-----------------------------------|-------------------|
| Vendas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.282,82 | 2.282,81 | 0,00 | 0,00 | 917.402,75 | 921.968,38 |
| Prestação de serviços | 248.246,88 | 320.000,04 | 111.836,04 | 85.250,00 | 81.670,00 | 29.046,20 | 294.161,18 | 487.073,23 | 41.010,91 | 1.698.294,48 |
| Subsídios à exploração | 0,00 | 0,00 | 309.999,96 | 0,00 | 12.500,00 | 12.500,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 334.999,96 |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -65.111,27 | -65.111,27 |
| Fornecimentos e serviços externos | -9.678,90 | -11.994,35 | -84.873,73 | -5.576,12 | -192.342,85 | -87.045,72 | -83.077,47 | -89.384,24 | -80.347,19 | -644.320,57 |
| Gastos com pessoal | -219.601,68 | -333.472,63 | -277.981,19 | -75.191,35 | -3.024,92 | -1.442,58 | -156.386,72 | -221.617,94 | -485.060,90 | -1.773.779,91 |
| Outros rendimentos e ganhos | 1.175,68 | 1.594,66 | 2.207,72 | 252,88 | 1.260,95 | 559,53 | 1.015,62 | 4.921,03 | 4.047,58 | 17.035,65 |
| Outros gastos e perdas | -1.002,48 | -1.222,05 | -2.186,62 | -354,72 | -1.146,62 | -635,36 | -1.801,55 | -2.800,95 | -15.168,68 | -26.319,03 |
| Resultados antes de depreciações, gastos financeiros e impostos | 19.139,50 | -25.094,33 | 59.002,18 | 4.380,69 | -98.800,62 | -44.735,12 | 53.911,06 | 178.191,13 | 316.773,20 | 462.767,69 |
| Gastos reversões de depreciações e de amortização | -6.618,19 | -9.672,97 | -12.479,46 | -3.020,08 | -4.231,97 | -1.976,22 | -6.316,15 | -11.638,51 | -23.366,52 | -79.320,07 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | 12.521,31 | -34.767,30 | 46.522,72 | 1.360,61 | -103.032,59 | -46.711,34 | 47.594,91 | 166.552,62 | 293.406,68 | 383.447,62 |
| Juros e gastos similares obtidos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Juros e gastos similares suportados | -502,70 | -639,76 | -777,40 | -223,36 | -188,42 | -118,45 | -667,56 | -1.020,66 | -1.951,63 | -6.089,94 |
| Resultado antes de impostos | 12.018,61 | -35.407,06 | 45.745,32 | 1.137,25 | -103.221,01 | -46.829,79 | 46.927,35 | 165.531,96 | 291.455,05 | 377.357,68 |

15 - Impostos e contribuições

15.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

| Descrição | Valor Período | V. Período Anterior |
|--|------------------|---------------------|
| Resultado antes de impostos do período | 377 357,68 | 292 042,16 |
| Imposto corrente | 79 984,25 | 65 646,27 |
| Imposto diferido | | |
| Imposto sobre o rendimento do período | 79 984,25 | 65 646,27 |
| Tributações autónomas | 49,54 | 269,32 |
| Taxa efetiva de imposto | 21,20 | 22,47 |

15.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

| Descrição | Saldo Devedor | Saldo Credor | Saldo Devedor Período Anterior | Saldo Credor Período Anterior |
|--|------------------|-------------------|--------------------------------|-------------------------------|
| Imposto sobre o rendimento | 58 212,13 | 79 984,25 | 34 080,13 | 65 646,27 |
| Pagamentos por conta | 58 212,00 | | 34 080,00 | |
| Pagamentos normais | 58 212,00 | | 34 080,00 | |
| Retenções efetuadas por terceiros | 0,13 | | 0,13 | |
| Imposto estimado | | 79 984,25 | | 65 646,27 |
| Retenção de impostos sobre rendimentos | | 7 298,43 | | 9 059,04 |
| Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) | | 26 298,88 | | 21 004,57 |
| Contribuições para a Segurança Social | | 31 046,91 | | 20 327,13 |
| Total | 58 212,13 | 144 628,47 | 34 080,13 | 116 037,01 |


H. Q.


16 - Partes relacionadas

16.1. Identificação das partes relacionadas

16.1.1. Entidades participantes

16.1.1.1. Participação no capital social da entidade

| Descrição | Percentagem |
|---------------------------------|----------------|
| De pessoas coletivas residentes | 100,00% |
| Total | 100,00% |

16.1.1.2 Entidades que participam diretamente no capital da entidade

| | |
|--------------------------------|------------------|
| NIF | 507012100 |
| Denominação | Município Nazaré |
| Part. direta capital (%) | 100,00% |
| Part. direta direitos voto (%) | 100,00% |
| Data de início da participação | 30-12-2015 |
| Data de fim da participação | |

17 - Fluxos de caixa

17.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

| Descrição | Saldo inicial | Débitos | Créditos | Saldo Final |
|-------------------|-------------------|---------------------|---------------------|-------------------|
| Caixa | 11 321,52 | 1 804 365,53 | 1 805 672,64 | 10 014,41 |
| Depósitos à ordem | 411 827,52 | 3 425 940,91 | 3 268 512,56 | 569 255,87 |
| Total | 423 149,04 | 5 230 306,44 | 5 074 185,20 | 579 270,28 |

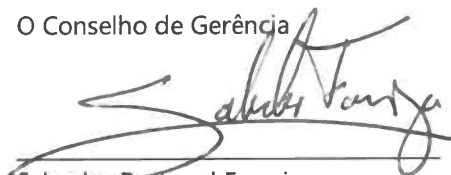
Quadro comparativo:

| Descrição | Saldo inicial | Débitos | Créditos | Saldo Final |
|-------------------|-------------------|---------------------|---------------------|-------------------|
| Caixa | 4 099,37 | 1 304 802,68 | 1 297 580,53 | 11 321,52 |
| Depósitos à ordem | 269 156,70 | 2 871 378,53 | 2 728 707,71 | 411 827,52 |
| Total | 273 256,07 | 4 176 181,21 | 4 026 288,24 | 423 149,04 |


A 31 de dezembro de 2023 todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso.

Nazaré, 31 de março de 2024

O Conselho de Gerência


Salvador Portugal Formiga

João Paulo Quinzico da Graça


Regina Margarida Amada Piedade Matos

O Contabilista Certificado

Relatório e parecer do fiscal único

Senhores Acionistas,

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias acompanhámos com regularidade, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a atividade da **Nazaré Qualifica, Unipessoal, Lda, E.M.**, examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

Na nossa qualidade de Revisores Oficiais de Contas auditámos as contas da sociedade reportadas a 31 de dezembro de 2023, os quais estão preparadas, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística e, como parte dos trabalhos de auditoria, analisámos o processo de preparação e divulgação da informação financeira na referida data.

O Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração de Fluxos de Caixa e os correspondentes Anexos e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas com a qual concordamos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. As bases de mensuração utilizadas merecem a nossa concordância.

Assim, somos de parecer:

1º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão bem como o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, e os correspondentes Anexos apresentados pela Administração e relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

2º Que não existem objeções à aprovação da proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração.

Leiria, 29 de maio de 2024

O Fiscal Único



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

representada por Henrique José Marto Oliveira (Revisor Oficial de Contas nº 961 e registado na CMVM com nº 20160578)

Certificação legal das contas

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Nazaré Qualifica, Unipessoal, Lda, E.M.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de de 1 074 711 euros e um total de capital próprio de 561 488 euros, incluindo um resultado líquido de 297 373 euros), a demonstração dos resultados por naturezas relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Nazaré Qualifica, Unipessoal, Lda, E.M.**, e o seu desempenho financeiro relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.


A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Leiria, 29 de maio de 2024



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

representada por Henrique José Marto Oliveira (Revisor Oficial de Contas nº 961 e registado na CMVM com nº 20160578)



RELATÓRIO DE GOVERNO SOCIETÁRIO

ANO 2023



NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPessoal LDA
Rua da Praia do Norte,
Centro de Alto Rendimento de Surf
2450-504 Nazaré
NIF: 507571053



Conteúdo

| | |
|---|---|
| I) Síntese (Sumário Executivo)..... | 3 |
| II) Missão, Objetivos e Política..... | 3 |
| III) Estrutura de Capital..... | 3 |
| IV) Participações Sociais e Obrigações Detidas..... | 4 |
| V) Órgãos Sociais e Comissões..... | 4 |
| a) Modelo de Governo..... | 4 |
| b) Assembleia Geral..... | 4 |
| c) Administração e Supervisão..... | 4 |
| d) Fiscalização..... | 5 |
| e) Revisor Oficial de Contas (ROC)..... | 5 |
| f) Auditor Externo..... | 5 |
| VI) Organização Interna..... | 5 |
| a) Estatutos e Comunicações..... | 5 |
| b) Controlo Interno e Gestão de Riscos..... | 5 |
| c) Regulamentos e Códigos..... | 6 |
| d) Sítio na Internet..... | 6 |
| e) Prestação de Serviço Público ou de Interesse Geral..... | 6 |
| VII) Remunerações..... | 7 |
| a) Competência para a Determinação..... | 7 |
| b) Comissão de Fixação de Remunerações..... | 7 |
| c) Estrutura das Remunerações..... | 7 |
| d) Divulgação das Remunerações..... | 7 |
| VIII) Transações com partes Relacionadas e Outras..... | 8 |
| IX) Análise de Sustentabilidade da Entidade nos Domínios Económico, Social e Ambiental..... | 8 |
| X) Avaliação do Governo Societário..... | 9 |
| XI) Anexos do RGS..... | 9 |

I) Síntese (Sumário Executivo)

O presente relatório é elaborado e aprovado nos termos do artigo 54º do Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), aprovado pelo Decreto-Lei nº 133/2013, de 03 de outubro. A Nazaré Qualifica, E.M – Unipessoal, Lda. enquanto entidade pertencente ao Setor Público Empresarial (SPE), apresenta o relatório de boas práticas de governo societário, no qual consta informação atual e completa sobre o funcionamento dos seus órgãos sociais, objetivos, enquadramento legislativo a que a empresa está obrigada e medidas de controlo que dispõe.

No ano de 2023 e conforme desenvolvido nos pontos seguintes, foram cumpridos os objetivos definidos pela tutela para a gestão da empresa.

II) Missão, Objetivos e Política

A Nazaré Qualifica, é uma empresa local de gestão de serviços de interesse geral que tem por objeto a universalidade, a continuidade dos serviços prestados e a coesão económica e social local, atuando nas seguintes áreas estratégicas:

- A promoção e gestão de equipamentos coletivos e de desenvolvimento económico e prestação de serviços na área da educação, ação social, cultura, saúde e desporto;
- A promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana;
- A renovação e reabilitação urbanas e gestão de património edificado;
- A promoção, construção, gestão e fiscalização do estacionamento público urbano, no Município da Nazaré, sujeito ao pagamento de taxa, em zonas devidamente delimitadas e sinalizadas da via sob jurisdição municipal, no subsolo ou à superfície e a correspondente fiscalização do cumprimento do Código da Estrada e legislação complementar, nos termos previstos no art.º 5 do Decreto-Lei nº 44/2005 de 23 de fevereiro e no Decreto-Lei nº 327/98 de 2 de novembro, alterado pela Lei nº 99/99 de 26 de julho, bem como, da legislação que altere ou substitua essas normas, incluindo a prestação de serviços conexos com estas atividades;
- O abastecimento público de água;
- O saneamento de águas residuais urbanas;
- A recolha de resíduos urbanos e limpeza pública;
- O transporte de passageiros.

O Município da Nazaré poderá ainda delegar na Nazaré Qualifica, E.M., Unipessoal, Lda., outros poderes/competências respeitantes à prestação de serviços públicos enquadráveis no seu objeto social.

III) Estrutura de Capital

A Nazaré Qualifica, é uma empresa municipal, constituída sob a forma de sociedade por quotas, com um capital social de € 10.000,00 (dez mil euros) cujo único detentor é o Município da Nazaré.

IV) Participações Sociais e Obrigações Detidas

A Nazaré Qualifica não detém quaisquer participações ou obrigações noutras entidades.

V) Órgãos Sociais e Comissões

a) Modelo de Governo

Nos termos previstos no artigo 7º dos Estatutos da Nazaré Qualifica, E.M. – Unipessoal, Lda. são órgãos sociais da sociedade:

- A Assembleia Geral;
- O Conselho de Gerência;
- O Fiscal Único.

O mandato dos membros dos órgãos sociais tem a duração de 4 anos, sendo coincidente com o dos titulares dos órgãos autárquicos, sem prejuízo dos atos de exoneração e da continuidade de funções até à efetiva substituição.

O exercício de funções dos membros dos órgãos sociais é acumulável com o exercício de outras funções profissionais, sem prejuízo das incompatibilidades previstas na Lei.

O exercício de funções nos órgãos sociais por parte de membros dos órgãos do Município não é remunerado.

b) Assembleia Geral

A Assembleia Geral é composta apenas por 1 (um) Presidente – Manuel António Águeda Sequeira, nomeado ao abrigo do prescrito no artigo 26.º, n.º 2, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, por deliberação da Reunião de Câmara realizada em 15/10//2021.

| Mandato | Cargo | Nome | Designação | | Remuneração | Outros Cargos |
|-----------|---------------|--------------------------------|----------------|------------|----------------|--|
| | | | Forma | Data | | |
| 2021-2025 | Presidente AG | Manuel António Águeda Sequeira | Reunião Câmara | 15/10/2021 | Não Remunerado | Vereador da Câmara Municipal da Nazaré |

c) Administração e Supervisão

O Conselho de Gerência foi nomeado pela Assembleia Geral da empresa municipal, em sessão de 18/11/2021, sendo composto por 1 (um) Presidente e 2 (dois) vogais:

- Presidente – Drº Walter Manuel Cavaleiro Chicharro;
- Vogal – Drº João Paulo Quinzico da Graça;
- Vogal – Drª Regina Margarida Amada Piedade Matos.

| Mandato | Cargo | Nome | Designação | | Remuneração | Outros Cargos |
|-----------|---------------|--------------------------------------|------------|------------|----------------|--|
| | | | Forma | Data | | |
| 2021-2025 | Presidente CG | Walter Manuel Cavaleiro Chicharro | AG | 18/11/2021 | Não Remunerado | Presidente da Câmara Municipal da Nazaré |
| 2021-2025 | Vogal CG | João Paulo Quinzico da Graça | AG | 18/11/2021 | Remunerado | Vogal da Junta de Freguesia de Nazaré (em regime de não permanência) |
| 2021-2025 | Vogal CG | Regina Margarida Amada Piedade Matos | AG | 18/11/2021 | Não Remunerado | Vereador da Câmara Municipal da Nazaré |

d) Fiscalização

A fiscalização é exercida pelo Fiscal Único, Revisor Oficial da Sociedade, com poderes de vigência, fiscalização e verificação legalmente previstos.

e) Revisor Oficial de Contas (ROC)

Em conformidade com o disposto no n.º 3 do artigo 26.º da Lei N.º 50/2012, de 31 de agosto e de acordo com o previsto no n.º 2 do artigo 11.º dos Estatutos, a Assembleia Municipal da Nazaré deliberou, na sua sessão de 23/09/2022, por maioria e sob proposta da Câmara Municipal, designar a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas - Mazars & Associados, SROC, SA., representada pelo Dr. Henrique José Marto Oliveira, ROC n.º 961, como Fiscal Único da Nazaré Qualifica.

f) Auditor Externo

De acordo com os estatutos da Nazaré Qualifica, E.M, Lda. não existe Auditor Externo.

VI) Organização Interna

a) Estatutos e Comunicações

Os Estatutos da Nazaré Qualifica, encontram-se disponíveis para consulta no sítio da internet da Nazaré Qualifica - <http://www.nazarequalifica.pt>.

b) Controlo Interno e Gestão de Riscos

A estrutura orgânica da empresa assenta num conjunto de princípios fundamentais inerentes ao desenvolvimento da atividade, que deverão estar bem definidos e implementados na organização.

Considerando o teor das Recomendações do Conselho de Prevenção da Corrupção, nomeadamente que a atividade de gestão e administração de dinheiros, valores e patrimónios públicos, deve pautar-se por princípios de interesse geral

(prossecação do interesse público, da igualdade, da proporcionalidade, transparência, da justiça, da imparcialidade, da boa fé e da boa administração), e que o fenómeno da corrupção constitui uma violação clara desses princípios, foi elaborado um Plano de Prevenção de Riscos de corrupção e infrações conexas, cujo documento e as respetivas revisões podem ser consultados em <http://www.nazarequalifica.pt>.

c) Regulamentos e Códigos

Neste ponto faz-se uma referência sumária aos regulamentos internos e externos a que a Nazaré Qualifica, está legalmente obrigada.

- Estatutos;
- Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais – Lei nº 50/2012, de 31 de agosto;
- Regime Jurídico do Setor Público Empresarial – Decreto-Lei nº 133/2013, de 29 de janeiro e respetivas alterações;
- Código de Conduta;
- Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

d) Sítio na Internet

A empresa utiliza o seu sítio da internet - <http://www.nazarequalifica.pt> para o cumprimento dos deveres de informar a que a entidade se encontra sujeita, nomeadamente toda a informação mencionada no artigo 43º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, designadamente:

- Escritura da Constituição da Sociedade e Estatutos;
- Estrutura do Capital Social;
- Identidade dos membros dos órgãos sociais e respetiva nota curricular;
- Montantes auferidos pelos membros remunerados dos órgãos sociais;
- Número de trabalhadores, desagregado segundo a modalidade de vinculação;
- Planos de atividades anuais;
- Orçamento anual;
- Documentos de prestação anual de contas, designadamente o relatório anual do órgão de gestão, o balanço, a demonstração de resultados e o parecer do órgão de fiscalização;
- Pareceres do Fiscal Único, previstos no artigo 25º da Lei nº 50/2012;
- Código de Conduta;
- Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;

e) Prestação de Serviço Público ou de Interesse Geral

A empresa desenvolve a prestação de serviço público ou de interesse geral, por determinação do Município da Nazaré,



seu acionista único:

- Nas áreas da Educação e Cultura;
- Na gestão do Centro de Alto Rendimento de Surf da Nazaré;
- Na gestão do Forte de São Miguel Arcanjo;
- Na gestão do Parque de Estacionamento Público Cândido dos Reis;
- Na gestão das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada;
- No exercício da fiscalização do Estacionamento Público;
- Na alienação de lotes na Zona Industrial de Valado dos Frades.

VII) Remunerações

a) Competência para a Determinação

A afixação ou atribuição de remunerações aos órgãos sociais é da competência da Assembleia Geral respeitando os limites definidos por lei.

b) Comissão de Fixação de Remunerações

Não se aplica à Nazaré Qualifica.

c) Estrutura das Remunerações

Em conformidade com as disposições previstas no artigo 30º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, os membros dos órgãos do Município que exerçam funções nos órgãos sociais da Nazaré Qualifica, não são remunerados.

d) Divulgação das Remunerações

O Vogal do Conselho de Gerência, João Paulo Quinzico da Graça, é o único membro do Conselho de Gerência remunerado, de acordo com a tabela que se apresenta.

| Mandato | Cargo | Nome | Designação | | Remuneração | | | |
|-----------|----------|------------------------------|------------|------------|-------------------------|------------------------|-----------------------|---------------------------------------|
| | | | Forma | Data | Valor Base Bruto Mensal | Despesas Representação | Subs. Refeição Diário | Outras Despesas (viatura e telemóvel) |
| 2021-2025 | Vogal CG | João Paulo Quinzico da Graça | AG | 18/11/2021 | 2 300,00 € | 20% | 6,00 € | Não |

O Fiscal Único, a Mazars & Associados, SROC, SA, aufer a remuneração apresentada no quadro infra, de acordo com o contrato celebrado entre as partes.

| Mandato | Cargo | Nome | Designação | | Remuneração |
|-----------|--------------|-------------------------------|------------|------------|----------------------|
| | | | Forma | Data | Valor Anual |
| 2021-2025 | Fiscal Único | Mazars & Associados, SROC, SA | AM | 23/09/2022 | 2 710,00 € + IVA 23% |

Relativamente aos funcionários da empresa municipal, são-lhes aplicados os valores fixados pelo Conselho de Gerência.

VIII) Transações com partes Relacionadas e Outras

Como parte relacionada identifica-se o Município da Nazaré, detentor de 100% do capital social da empresa municipal.

No ano de 2023 foram celebrados entre a empresa municipal e o Município da Nazaré as seguintes transações:

Contrato-Programa CARSurf, para o ano de 2023, no valor de 309.999,96 euros;

Contratações In House Educação, para o ano de 2023, no valor de 248.246,88 euros;

Contratação In House Cultura e Eventos, para o ano de 2023, no valor de 320.000,04 euros.

Todas as transações com partes relacionadas e outras estão identificadas nos documentos de prestações de contas e registos contabilísticos.

IX) Análise de Sustentabilidade da Entidade nos Domínios Económico, Social e Ambiental

Domínio Ambiental

A empresa municipal caminha para a elaboração de uma estratégia para a sustentabilidade no domínio ambiental, com a definição de metas neste domínio, compatível com o objeto social da empresa.

De qualquer das formas, são praticadas ações conducentes à melhoria ambiental, através de soluções genéricas ao nível da eficiência energética, com a utilização sempre que possível e necessária de iluminação mais eficiente, medidas de poupança de água, reciclagem de papel, de resíduos sólidos e de outros materiais informáticos de consumo, bem como a aquisição de bens de maior sustentabilidade ambiental.

Domínio Social

A empresa municipal caminha para a elaboração de uma estratégia para a sustentabilidade no domínio social, com a definição de metas neste domínio, compatível com o objeto social da empresa.

De qualquer das formas, são praticadas ações conducentes à melhoria neste domínio, através da formação profissional e valorização dos seus funcionários nas diferentes áreas de atuação da empresa municipal.

Quanto a qualquer forma de discriminações, tais práticas não se aplicam na empresa, bem como a empresa tenta da forma possível a conciliação entre a vida profissional e pessoal/familiar dos seu funcionários atentos às necessárias e obrigatórias prestações de serviço público a que a empresa se obriga perante o município.

Domínio Económico

A demonstração de sustentabilidade da empresa municipal no domínio económico está refletida na Prestação de Contas do ano 2023.

X) Avaliação do Governo Societário

O Conselho de Gerência cumpriu os compromissos assumidos com o Município da Nazaré para o ano de 2023.

O Fiscal Único aferiu o cumprimento da apresentação anual de relatório de boas práticas do governo societário, conforme estipulado no artigo 54º do Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), aprovado pelo Decreto-Lei nº 133/2013, de 03 de outubro.

XI) Anexos do RGS

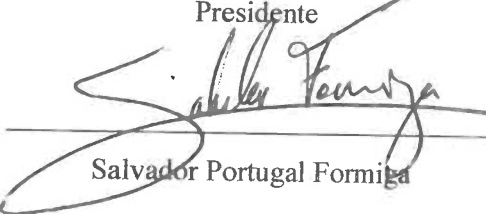
Atas de aprovação da prestação de contas do ano de 2023.

Nota: Este Relatório de Governo Societário, relativo ao ano de 2023, integrará o Relatório e Prestação de Contas de 2023 como anexo ao mesmo.

Nazaré, 31 de março de 2024.


O Conselho de Gerência

Presidente



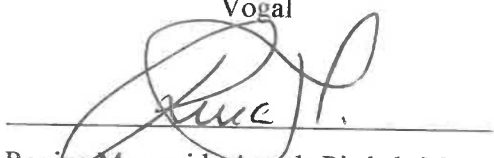
Salvador Portugal Formiga

Vogal



João Paulo Quinzico da Graça

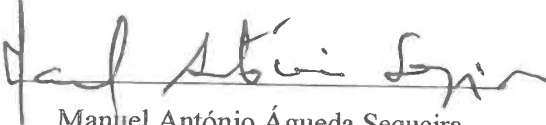
Vogal



Regina Margarida Amada Piedade Matos

Pela Assembleia Geral

Presidente



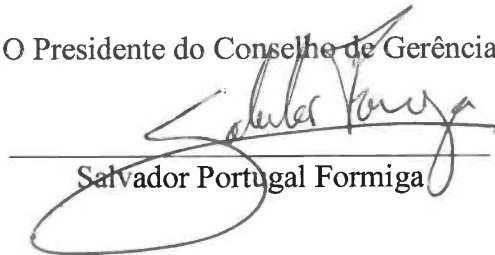
Manuel António Águeda Sequeira

DECLARAÇÃO

No âmbito do processo de prestação de contas da gerência/exercício de 2023 da Nazaré Qualifica, Salvador Portugal Formiga, Presidente do Conselho de Gerência, declara ainda que a subscrição da Declaração de Responsabilidade, nos termos da Resolução n.º 44/2015, do Tribunal de Contas, tem por pressuposto e fundamentação o facto das mesmas serem preparadas pela empresa PinkGest cuja Técnica Oficial de Contas é a Dra. Catarina Fernandes e certificadas pelo revisor oficial de contas, motivos pelos quais se dá por verificado o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis.

Nazaré, 29 de maio de 2024.

O Presidente do Conselho de Gerência



Salvador Portugal Formiga

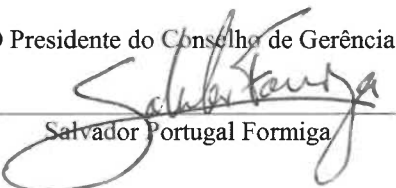
DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

No âmbito do processo de prestação de contas da gerência/exercício de 2023 da Nazaré Qualifica declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares de órgãos responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas individuais ao Tribunal de Contas, que adotámos, fizemos aprovar e executar de forma continuada os princípios, normas e procedimentos contabilísticos e de controlo interno a que estamos vinculados por imperativo legal ou contratual e que garantem e asseguram, segundo o nosso conhecimento, a veracidade e sinceridade das respetivas demonstrações financeiras e a integralidade, legalidade e regularidade das transações subjacentes, pelas quais assumimos a responsabilidade de que, designadamente:

- a) Não contêm erros ou omissões materialmente relevantes quanto à execução orçamental e de contabilidade de compromissos, à gestão financeira e patrimonial e, bem assim, ao registo de todas as operações e transações que relevem para o cálculo do défice e da dívida pública atendendo, nos termos aplicáveis, ao direito europeu da consolidação orçamental;
- b) Identificam completamente as partes em relação de dependência e registam os respetivos saldos e transações;
- c) Não omitem acordos quanto a instrumentos de financiamento direto ou indireto;
- d) Evidenciam com rigor e de forma adequada a dimensão, extensão e relevância contabilística dos passivos efetivos ou contingentes, designadamente os compromissos decorrentes de benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, bem como as responsabilidades decorrentes de litígios judiciais ou extrajudiciais;
- e) Incluem os saldos de todas as contas bancárias no IGCP e/ou noutras instituições financeiras;
- f) Evidenciam que foram respeitadas as normas da contratação pública aplicáveis e cumpridos pontual e tempestivamente todos os acordos e contratos com terceiros;
- g) Evidenciam que foram respeitadas as normas dos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas e do código do trabalho bem como observaram as incompatibilidades e limitações previstas aí, no estatuto de aposentação, no código contributivo da segurança social e em estatutos específicos, designadamente de carreiras especiais;
- h) Foram publicitadas de acordo com as disposições legais e comunicadas às entidades competentes.


O Conselho de Gerência

O Presidente do Conselho de Gerência



Salvador Portugal Formiga

O Vogal



João Paulo Quinzico da Graça

A Vogal



Regina Margarida Amada Piedade Matos